NOTÍCIAS CNTV VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 12/Mai

cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1506| 2016

CNTV vai à embaixada do Peru para entregar carta de protesto dirigida ao presidente do país

Entidade se juntou a UNI na manifestação contra a arbitrariedade do governo peruano, que expulsou sindicalista do país sem motivos

O presidente da CNTV, José Boaventura, juntamente com outros dirigentes sindicais brasileiros e companheiros da Argentina e Chile participou da entrega de carta no consulado do Peru em São Paulo.

Diretores da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e do Sindicato dos Vigilantes do DF (Sindesv-DF) foram até a Embaixada do Peru, em Brasília, para protocolar uma carta de protesto dirigida ao presidente daquele país. Em São Paulo o presidente da CNTV, José Boaventura, juntamente com o diretor da Uni Marvin Largaespada e companheiros de outros sindicatos foram até o consulado para entregar o documento repudiando a perseguição sofrida pelo companheiro alemão Orhan Akman que, sem qualquer motivo, foi expulso do Peru, onde lutava por melhorias com os trabalhadores daquele local.

Segundo Boaventura, o ato realizado em Brasília e São Paulo é contra qualquer tipo de restrição à liberdade, à cidadania e, acima de tudo, às afrontas à organização sindical. “A nosso apoio e da UNI ao companheiro Orhan vem em resposta a acusações que não foram provadas e que confirmam que, mais uma vez, as multinacionais agem para atacas as organizações sindicais”, avaliou.

Fonte: CNTV

Em Brasília, diretores da CNTV e do Sindesv-DF foram até a Embaixada do Peru para protocolar carta endereçada ao presidente do país

Movimento Sindical Internacional unido em solidariedade a Orhan Akman

O movimento internacional de trabalhadores se uniu nesta quinta-feira (12) em solidariedade aos direitos trabalhistas depois de o sindicalista alemão Orhan Akman ter sido expulso do Peru. Liderados pelo Secretário Geral da UNI Christy Hoffman, equipes da entidade viajaram até o consulado do Peru em Geneva para apresentar uma carta ao presidente peruano exigindo que Akman tenha a liberdade de locomoção autorizada e que os direitos sejam respeitados no país.

Representantes de federações da UNI, incluindo o Sindicato Internacional de Trabalhadores na Alimetação, IndustriALL e o Sindicato de Trabalhadores em Pedreiras e Madeireiras reforçaram a ação no consulado peruano. Associados da Alemanha, o PAM da Finlândia e CCOO na Espanha também tomaram parte nas ações em suas respectivas embaixadas para apoiar a união pelos direitos internacionais.

O Secretário Geral da UNI Christy Hoffman disse que "é inaceitável que o governo peruano expulse pessoas do país por conta de protestos pacíficos. Nós exigimos que o Peru respeite os trabalhadores e os direitos sindicais assim como a livre associação, protestos pacíficos e negociação coletiva".

"Trabalhadores e sindicalistas estão sendo injustamente perseguidos pelas empresas e governos pelas suas atividades sindicais, e nós precisamos defender as pessoas e os direitos trabalhistas ao redor do mundo", completou.

Akman texe êxito na supervisão de sindicalização e negociação coletiva em empresas como a Cencosud, acompanhado de paralisações pacíficas dos trabalhadores peruanos. O governo do Peru acusou Akman de "perturbar a ordem pública, tranquilidade e paz social", e tem, portanto, recusado seu retorno ao país. Apesar do clamor de autoridades que afirmam ter evidências para corroborar esse rompimento público, nenhuma prova das acusações em questão foram apresentadas.

A UNI convoca os trabalhadores de todo o mundo a se solidarizarem ao companheiro Orhan Akman assinando a petição no seguinte endereço:

https://www.labourstartcampaigns.net/show_campaign.cgi?c=3039

Fonte: Uni Global Union

Tradução: CNTV

VS Brasil paga salários atrasados após pressão conjunta do Sindicato e trabalhadores de Petrópolis (RJ)

A empresa VS Brasil que presta serviços nos postos do Detran, em Petrópolis, cedeu à pressão dos trabalhadores e do Sindicato e depositou os salários atrasados dos vigilantes na tarde de terça-feira (10).

A categoria já preparava junto com o Sindicato uma nova paralisação das atividades para esta ontem (11). O Sindicato ressalta a unidade dos trabalhadores e do poder de mobilização na luta pelas garantias de direitos. A direção ressalta que as empresas de vigilância não podem cometer abusos e deixar de cumprir com suas obrigações trabalhistas e que estará sempre ao lado da categoria nas batalhas pelas reivindicações.

Braseg

Nesta quinta-feira (12/05), o Sindicato realiza uma reunião com os vigilantes funcionários da empresa que presta serviços nos postos da Ambev e na fábrica da Bohemia. Os salários dos trabalhadores também estão atrasados.

Fonte: Imprensa SindVig Petrópolis

Preso autor do tiro que deixou vigilante paraplégico no RN

Preso pela Polícia Militar, **Gleydson Emanoel Rosendo da Silva** confessou ter atirado no vigilante Jeymeson Nunes, durante assalto ocorrido no dia 4 de abril deste ano em uma farmácia na Zona Norte de Natal. O vigilante foi atingido no pescoço e ficou paraplégico.

Segundo o delegado Jodelcir Pinheiro, da 12ª Delegacia de Polícia Civil, as investigações já haviam identificado Glaydson, o que levou ao reconhecimento do preso. De acordo com o delegado já está certo que foi ele quem atirou. Preso em flagrante por roubo à mão armada nesta segunda-feira (09) Gleydson Emanoel responderá separadamente pelos crimes cometidos.

O Sindsegur parabeniza o importante trabalho de investigação da Polícia Civil, que levou à prisão do responsável por um dos crimes que tanto tem atormentado a vida da categoria.

Os vigilantes patrimoniais do RN protestam contra a criminalidade que está colocando em risco o exercício da profissão e clama por justiça. A direção do Sindsegur vai continuar denunciando toda forma de violência e exigindo políticas de segurança do poder público e condições de trabalho adequadas às empresas de vigilância.

Fonte: Sindsegur-RN

Não reconhecemos golpistas e seguiremos em luta por direitos

Em reunião plenária do Senado, realizada hoje, dia 11 de maio, foi aprovado por 55 votos favoráveis e 22 votos contra a admissibilidade do impeachment da Presidenta Dilma, que será afastada do cargo por um período de até 180 dias, para que o processo seja concluído. Chega-se, assim, aos momentos finais do mais infame golpe cometido contra a democracia brasileira, desde que ela foi reconquistada pelo povo brasileiro ao derrotar nos anos oitenta a ditadura militar.

A CUT vem protagonizando, junto com as forças democrático-populares, representadas pela Frente Brasil Popular e pela Frente Povo Sem Medo, uma longa luta de resistência contra a iniciativa das forças conservadoras brasileiras que usam a farsa do impeachment para usurpar o poder conquistado nas urnas pela Presidenta Dilma, sem que ela tenha cometido nenhum crime de responsabilidade. Isto é golpe. Para dar a aparência de legitimidade a esta farsa, os senadores deram continuidade ao ritual prescrito pelo poder judiciário, aprovando a admissibilidade do impeachment e afastando temporariamente a Presidenta legitimamente eleita. Novamente, um colegiado em que parte dos membros é indiciada por de crime ou está sob investigação da justiça, condena uma inocente. Isto é inaceitável e mancha, de forma vergonhosa, nossa história republicana.

O golpe foi arquitetado pelas forças conservadoras, instigado pela mídia oligopolizada, financiado por empresários nacionais que querem retirar direitos da classe trabalhadora e por empresas multinacionais interessadas na privatização de empresas brasileiras e em nossas riquezas naturais, como o Pré-Sal, apoiado pelos setores reacionários da classe média com suas patéticas manifestações, formalizado pelo poder judiciário que definiu seu rito, conduzido na sua primeira fase de forma escandalosa pela Câmara dos Deputados e está sendo finalizado agora pelo Senado, cuja maioria capitula diante da pressão do poder econômico, tornando-se cúmplice da ruptura da ordem democrática. Ao contrário do que propala a grande mídia, de que nossas instituições continuam sólidas, a farsa do impeachment revela a que estágio de decomposição elas chegaram.

Em nota, CUT ressalta que governo ilegítimo de Temer não terá vida fácil para retirar conquistas da classe trabalhadora

A CUT não reconhece o governo Temer e o condena como ilegítimo. Junto com as forças democrático-populares representadas pela FBP e pela FPSM, resistirá a toda e qualquer iniciativa que vise retirar direitos dos\as trabalhadores\as, precarizar as relações de trabalho, diminuir o investimento nas políticas sociais e piorar a qualidade das políticas públicas. Não aceitaremos que a classe trabalhadora e os setores mais pobres da população sejam onerados com mais sacrifícios.

Conclamamos nossas bases a resistir ao governo Temer. Lutamos até agora em defesa da democracia e continuaremos lutando para reconduzir o país ao Estado de Direito, ao regime democrático e para fortalecer o povo, de onde emana todo o poder, para efetuar a necessária reforma de nossas instituições políticas.

NÃO AO GOLPE! FORA TEMER! NÃO MEXAM EM NOSSOS DIREITOS!

DIREÇÃO EXECUTIVA DA CUT

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Abdelaziz
Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF